

BLAURAME - Fungicida de superfície com acção preventiva

FORMULAÇÃO / COMPOSIÇÃO

Pó molhável com 50% (p/p) de cobre, sob a forma de oxiclreto de cobre

CARACTERÍSTICAS

O BLAURAME é um fungicida cúprico, apresentado sob a forma de pó molhável com 50 % (p/p) de cobre sob a forma de oxiclreto de cobre, corado de azul.

MODO DE ACÇÃO

O oxiclreto de cobre é uma substância activa inorgânica, que exerce a sua acção preventivamente à superfície das plantas. Actua sobre os processos respiratórios dos fungos, inibindo a germinação dos esporos.

FINALIDADES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Os tratamentos devem ser efectuados de acordo com o Serviço de Avisos. Na falta deste, seguir as recomendações seguintes:

Cultura	Doença	Concentrações (g/hL)	Época de Aplicação
Videira	Míldio	300 - 600	Aplicar apenas nos dois últimos tratamentos.
Macieira Pereira	Pedrado Moniliose	400 - 600	Realizar uma aplicação no estado de repouso vegetativo usando a concentração mais elevada. Este tratamento é desnecessário em macieira quando se pretenda combater unicamente o pedrado. Tratar ao aparecimento da ponta verde das folhas usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo, FUNGITANE.
	Cancro ou Nectria	500 - 1000	Fazer 3 tratamentos respectivamente no início, meio e fim da queda das folhas. Em casos graves, repetir a aplicação ao entumescimento dos gomos, usando a concentração mais baixa.
Ameixeira, Amendoeira, Pessegueiro, Cerejeira	Lepra Crivado	400 - 1000	Realizar uma aplicação à queda das folhas usando a concentração mais elevada. Repetir ao entumescimento dos gomos usando a concentração mais baixa. Se necessário, prosseguir os tratamentos com um fungicida homologado para esse período, como por exemplo, o FERNIDE.
Damasqueiro	Crivado	400 - 1000	

Cultura	Doença	Concentrações (g/hl) Alto volume	Época de Aplicação
Citrinos	Míldio Alternariose Pinta Negra ou Queimado (<i>Pseudomonas syringae</i>)	300 – 600	Iniciar os tratamentos no Outono, quando se verificar um abaixamento da temperatura e surgirem as primeiras chuvas fortes. Repetir a intervalos de 3-4 semanas enquanto o tempo decorrer frio e húmido. Normalmente são suficientes 3 aplicações: meados de Novembro, fins de Dezembro e princípios de Fevereiro. As aplicações devem ser efectuadas pulverizando bem o tronco e as abas das árvores.
Oliveira	Gafa Cercosporiose Olho de Pavão	400 - 500	Realizar o primeiro tratamento antes da queda das primeiras chuvas outonais. Se as condições climáticas decorrerem favoráveis ao desenvolvimento das doenças, repetir o tratamento passadas três semanas.
Nespereira	Pedrado	400 – 600	Iniciar os tratamentos um pouco antes da floração. Repetir à queda das pétalas e sempre que as condições climáticas e a evolução da doença o justifiquem, a intervalos de 2 a 3 semanas até ao início da mudança da cor dos frutos.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Em macieira e pereira, nunca aplicar após o aparecimento da ponta verde das folhas. Na cultivar “Golden Delicious” realizar aplicações só durante o repouso vegetativo.

Em ameixeira, amendoeira, pessegueiro e cerejeira, em virtude da possível fitotoxicidade, não se deve aplicar este produto após a rebentação das árvores.

No pessegueiro, na aplicação feita ao entumescimento dos gomos, usar grandes volumes de calda mas evitar pulverizações a altas pressões para não destacar os gomos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Numa vasilha juntar a quantidade de produto a utilizar com um pouco de água e agitar continuamente até obter uma pasta homogénea e sem grumos. Deitar esta pasta no recipiente e completar o volume de água, agitando sempre. **Evitar deixar a calda em repouso.**

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido. Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas). Nas fases iniciais de desenvolvimento da cultura aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS.

- Ficha de segurança fornecida a pedido de utilizadores profissionais.
- Manter afastado dos metais.
- Em caso de incêndio e/ou explosão não respirar os fumos.
- a) Manter afastado dos alimentos e bebidas, incluindo os dos animais.
- b) Nocivo por ingestão.
- c) Não respirar a nuvem de pulverização.
- d) Evitar o contacto com a pele e os olhos.
- e) Não comer, beber ou fumar durante a utilização.
- f) Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- g) Muito tóxico para organismos aquáticos, podendo causar efeitos nefastos a longo prazo no ambiente aquático.
- h) Para protecção dos organismos aquáticos, não aplicar em terrenos agrícolas adjacentes a águas de superfície.
- i) Intervalo de segurança: 7 dias.
- j) Tratamento de emergência – Em caso de ingestão, consultar imediatamente o médico e mostrar-lhe a embalagem ou o rótulo.

A embalagem vazia não deverá ser lavada, sendo completamente esgotada do seu conteúdo, inutilizada e colocada em sacos de recolha, sempre que possível, devendo estes serem entregues num centro de recepção Valorfito.



Autorização provisória de venda nº 2429 concedida pela DGAV



Nocivo



Perigoso para
o ambiente

SIPCAM PORTUGAL - Agroquímica e Biotecnologia, Lda
Rua da Logística, nº1
2050-542 Vila Nova da Rainha
Telef.: 263400050 - Fax.: 263400059
E-mail: sipcamportugal@sipcam.pt